CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES

FELIPE, Sarah Giulia Bandeira[1]
OLIVEIRA, Camila Evangelista de Sousa[2]
TORRES, Cynthia Roberta Dias[3]
MENDES, Poliana Norberta[4]
CARVALHO, Khelyane Mesquita de[5]
SILVA-JÚNIOR, Fernando Lopes[6]
FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes[7]

RESUMO

Introdução: Com o aumento da proporção de idosos com limitações para executar atividades básicas e instrumentais de vida diária, potencializa-se o índice de pessoas em situação de vulnerabilidade, com elevado grau de dependência que necessita de cuidados prolongados. Nesse contexto, surge a figura do cuidador como aquele que por iniciativa própria ou familiar presta cuidados voltados às necessidades básicas, sociais e de reabilitação em domicílio. Essa conjuntura de cuidados contínuos aumenta o risco para incapacidade funcional, o que gera novas demandas ao cuidador e sobrecarga no processo de cuidar, com repercussões no trabalho, lazer e autocuidado, o que impacta negativamente no seu bem-estar físico e mental. Objetivo: analisar os sintomas de ansiedade e depressão em cuidadores informais de idosos dependentes em domicílio. Métodos: estudo com delineamento transversal, realizado com cuidadores informais de idosos dependentes do município de Teresina- PI. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2017 a setembro de 2018, por meio de um formulário de caracterização do idoso dependente e seu cuidador, Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e Inventário de Depressão de Beck (BDI), foram incluídos cuidadores de idosos com idade igual ou superior a 18 anos, leigos, familiares, de ambos os sexos, que desempenhassem a função por no mínimo três meses e que fossem os responsáveis diretos pelos cuidados conferidos ao idoso com dependência completa ou incompleta. Utilizou-se o modelo de regressão linear forward para identificação das variáveis

[1] Universidade Federal do Piauí; sarinhagbf@hotmail.com

[2] Universidade Federal do Piauí; camisevangelista@outlook.com

[3] Universidade Federal do Piauí; cynthiarobertatorres@gmail.com

[4] Universidade Federal do Piauí; polyananorberta@hotmail.com

[5] Universidade Federal do Piauí; khelyanemc@gmail.com

[6] Universidade Federal do Piauí; fernando.lopes@ufpi.edu.br

[7] Universidade Federal do Piauí; liff@ufpi.edu.br

preditoras de ansiedade e depressão. Resultados: Constatou-se que 18,4% dos cuidadores apresentaram sintomas de depressão e 14% ansiedade moderada a severa. Houve correlação entre ansiedade e depressão (p=0,000). Conclusão: Os achados desse estudo possibilitam a avaliação da ansiedade e depressão e caracterização de idosos acamados no domicílio e seus cuidadores, sendo possível através desses parâmetros, visualizar o perfil e as demandas de cuidado dessa população.

Palavras-chave: Ansiedade; Atenção Primária a Saúde; Cuidadores; Depressão; Idoso.